

Texturas

No próximo dia 20 de novembro de 2021, às 15h00, abre ao público, na sede do Centro Português de Fotografia, a exposição "Texturas".

Esta exposição, uma mostra coletiva, poderá ser visitada até 20 de março de 2022, no horário normal de funcionamento do CPF.

Local: Antiga Cadeia e Tribunal da Relação do Porto, Centro Português de Fotografia,
Piso 1, Sala Aurélio da Paz dos Reis

Período de apresentação ao público:

Data de abertura: 20 de novembro de 2021

Data de termo: 20 de março de 2022

Fotógrafos: António Campos e Matos, Carlos Valente, Eduardo Martinho, Gaspar de Jesus, João Paulo Sotto Mayor, Jorge Viana Basto, José Carlos Matias Serra, Óscar Saraiva, Ricardo Fonseca.

Texto/Sinopse:

A natureza do mundo é complexa e por isso, para melhor a compreender e descrever, procuramos encontrar aspectos comuns que a simplifiquem atribuindo a cada objecto determinadas características identificadoras. Falamos de forma, de cor, de estrutura, de textura, os chamados elementos visuais. Com esse artifício libertamos o nosso discurso focando a atenção num único aspecto da descrição visual.

Liso, rugoso, áspero, metálico, macio, brilhante, acetinado, mate, etc. são palavras que usamos frequentemente para falar de textura. Qualquer uma delas é muito insuficiente no seu conteúdo descritivo porque, sendo a textura uma expressão da superfície, implica na sua apreciação, com igual importância, dois sentidos: a visão e o tacto. Um objecto pode ter a mesma forma e a mesma cor e diferenciar-se de outro muito semelhante apenas pela textura.

Poder-se-ia dizer que as fotografias têm todas a mesma textura que é a do papel onde são impressas mas o interesse, neste caso, vai para aquilo que elas apresentam. Aí já vemos texturas porque os nossos olhos, perante uma imagem reconhecida, dão-nos indicações de leitura que a nossa experiência anterior nos ajuda a decifrar.

São portanto representações de texturas (e não elas mesmo) que aqui se mostram, segundo os pontos de vista de cada um dos autores.

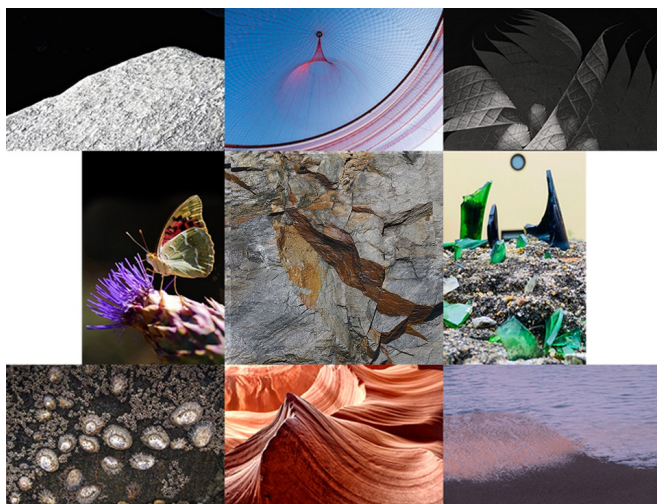
Citando Alberto Pimenta:

*...o que entra pelos meus olhos não pode
entrar pelos teus olhos
mas só pela tua cabeça através
dos nomes dados pela minha cabeça
àquilo que entrou pelos meus olhos já com nomes
...
...
...e é assim que vamos construindo a nós mesmos pela
segunda vez
tu a ti e eu a mim
construindo uma consciência irrepitível e intransmissível
cada vez mais intensa em si
tu em ti e eu em mim
...*

(“O silêncio dos Poetas” pg. 181/182, A regra do jogo, Porto, 1978)

Carlos Valente
Porto, novembro de 2021

Imagens e créditos:



cpf CENTRO
PORTUGUÊS
DE FOTOGRAFIA

TEXTURAS

António Campos e Matos Gaspar de Jesus José Carlos Matias Serra
Carlos Valente João Paulo Sotto Mayor Óscar Saraiva
Eduardo Martinho Jorge Viana Basto Ricardo Fonseca

Centro Português de Fotografia (CPF)
Antiga Cadeia e Tribunal da Relação do Porto
20 NOV 2021 | 20 MAR 2022

REPÚBLICA PORTUGUESA cpf RAMOS PINTO BV Trading



© Gaspar de Jesus



©Ricardo Fonseca

Disponibilizamos via We Transfer estas imagens que fazem parte da exposição e o convite para visitar a mesma (não esquecer por favor os créditos das imagens)

Link para fazer download das imagens de divulgação da exposição :

<https://we.tl/t-glgBabzNFX>

Para mais informações contactar por favor por telefone ou mail (contactos infra).

Informações Adicionais

Luísa Tavares

Comunicação, Imagem e Mecenato

e-mail: m-luisa.azevedo@cpf.dglab.gov.pt

Tlf : 220046346 ou 220046300

Centro Português de Fotografia

Largo Amor de Perdição, 4050-008 Porto

Tlf : 220046300

Email: mail.cpf@cpf.dglab.gov.pt

Site: www.cpf.pt

Data press release: 18.11.2021